

PLR SEM IR

# A mobilização continua

*Governo adia reunião sobre isenção de Imposto de Renda para a PLR. Sindicato convoca bancários a continuar a pressão para que reivindicação dos trabalhadores seja atendida*

NANDO NEVES



*Almir Aguiar (D) espera que o governo federal não recue e atenda as reivindicações dos trabalhadores de isentar a PLR do Imposto de Renda e reduzir ainda mais os juros bancários*

O governo federal adiou para o dia 16 a reunião entre a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais com os ministros da Fazenda, Guido Mantega, e da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, para tratar da proposta dos sindicalistas de isenção do Imposto de Renda para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos trabalhadores. O encontro seria realizado na última terça-feira, dia 8. O governo alegou problemas de agenda. "Esperamos que o governo não recue e atenda a reivindicação da classe trabalhadora. É hora do movimento sindical intensificar a mobilização para conseguirmos isentar a PLR do Imposto de Renda, que será uma vitória

histórica, assim como a redução dos juros bancários", disse o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

COMPROMISSO PÚBLICO

No ato político do 1º de Maio promovido pela CUT, no centro de São Paulo, o secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho, anunciou que o governo decidiu conceder a isenção de uma parcela do imposto de renda sobre a PLR. A campanha da PLR sem IR foi lançada em 2011 por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários. Os representantes dessas categorias entregaram proposta ao governo para diminuir a carga tributária dos trabalhadores.

ROBSON MONTE



*Vinícius de Assumpção convoca os bancários a continuarem a pressão sobre o governo federal*

Hoje os assalariados pagam IR na PLR, mas a Instrução Normativa nº 1022 da Receita Federal isenta os ganhos líquidos dos acionistas das empresas com teto de R\$ 20 mil.

Vinícius de Assumpção convoca os bancários a continuarem a pressão sobre o governo. "Não há conquista sem mobilização. Convocamos os bancários a enviarem sua mensagem ao governo federal reivindicando a aprovação desta proposta que representará mais renda para os trabalhadores", disse o sindicalista. No portal do governo federal (<http://www.brasil.gov.br>) há o link *Fale com a Presidenta* para a população enviar mensagens para a assessoria de Dilma Rousseff.

DEBATE NO SINDICATO

## A homossexualidade à luz da psicanálise

Primeiro dia de debate sobre discriminação enfrentada por lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros no mercado de trabalho, promovido pela CUT-RJ, teve como palestrante a psicanalista Sílvia Alexim, que falou da homossexualidade segundo a visão freudiana. **Página 3.**

ABUSOS DO COLONIZADOR INGLÊS

## HSBC faz revista em funcionários

Banco britânico, que no passado deu "orientações básicas de higiene" aos bancários brasileiros, agora desconfia da honestidade de seus próprios empregados e faz revista dos funcionários que trabalham nas agências. **Página 4.**

DESRESPEITO À JORNADA

## Sindicato vai denunciar Caixa ao MPT

Bancários vão denunciar ilegalidade cometida pela direção da Caixa Econômica Federal à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), que decidiu, de forma unilateral, ampliar horário de atendimento e impor trabalho aos sábados. Sindicato cobra ainda o pagamento integral das horas extras. **Página 4.**

**Entre no nosso site e vote: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)**



**Diga NÃO ao IMPOSTO SINDICAL**  
 Plebiscito Nacional até 15 de junho

## Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Art. 25 de seu Estatuto, **CONVOCA** todos os empregados do BANCO DO BRASIL S/A, das agências situadas no município do Rio de Janeiro, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **17 de maio de 2012, às 18:30h em primeira convocação e 19:00h em segunda e última convocação**, no seu auditório, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Debater e autorizar o Sindicato a ajuizar ação trabalhista coletiva em face do Banco do Brasil, postulando a condenação da instituição ao pagamento da sétima e oitava horas de trabalho.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2012.

ALMIR COSTADE AGUIAR  
Presidente

## Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** toda a categoria bancária do município do Rio de Janeiro, para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **15 de maio de 2012, às 18:00h em primeira convocação e às 18:30h em segunda e última convocação**, no auditório da entidade, estabelecida no endereço acima, no 21º andar, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição dos delegados representativos da Entidade junto ao 14º Congresso Estadual da CUT.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2012.

ALMIR COSTADE AGUIAR  
Presidente

## VOLTA AO TRABALHO

# Bancário é reintegrado e indenizado por danos morais no Santander

*Trabalhador foi dispensado em pleno vigor de sua estabilidade provisória por aposentadoria*

VANOR CORREIA



*A diretora Cleyde Magno, o reintegrado Gerson de Andrade e o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, depois da audiência na 51ª Vara do Trabalho*

De nada adiantou a alegação do Santander de que o funcionário Gerson de Andrade Guimarães não tinha tempo de contribuição ao INSS suficiente para enquadrá-lo no regime de pré estabilidade da aposentadoria, com base na lei e na cláusula 25º da

Convenção Coletiva dos Bancários. Uma simples verificação, determinada pela juíza Leydir Kling Lago Alves da Cruz, da 51ª Vara do Trabalho/RJ, para que a verdade aparecesse. O bancário tinha o tempo necessário para assegurar-lhe a estabilidade, o

que tornou sua demissão irregular.

A juíza foi implacável e previdente, garantindo ao bancário seu direito à estabilidade provisória, seu retorno ao trabalho mediante tutela antecipada da liminar pedida pelos advogados do Sindicato, assegurando a manutenção de todas as cláusulas contratuais vigentes na data do desligamento, bem como a remuneração do período de afastamento. Além disso, determinou ainda o pagamento de indenização por danos morais, “pela simples violação da esfera jurídica, afetiva ou moral, do lesado”, segundo o texto da ata de audiência realizada no dia 26 de abril deste ano.

Os bancários não podem ter ilusão. Os advogados dos patrões sempre vão usar os recursos mais sutis, atalhos da lei, para tentar retirar direitos do trabalhador. Por isso, é preciso estar atento e procurar o Sindicato, logo que receber o aviso prévio.

## Sindicato e Contraf-CUT apoiam chapa 6 para a Previ

Os associados da Previ vão às urnas de 18 a 29 de maio para eleger parte da diretoria executiva e dos conselhos deliberativo, fiscal e consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. Seis chapas disputam a eleição. O Sindicato dos Bancários do Rio e a Contraf-CUT apoiam a *Chapa 6 - Unidade na Previ*, encabeçada por Marcel Barros, secretário-geral da entidade de abril de 2009 a abril de 2012 e coordenador da Comissão de

Empresa dos Funcionários do BB entre 2004 a 2009. Desde 2009, Marcel é também Auditor Sindical no BB por indicação da Contraf-CUT. “Apoiamos a Chapa 6 por várias razões. Em primeiro lugar, ela representa a unidade nacional da categoria porque é formada pelo movimento sindical junto com dirigentes de outras entidades do funcionalismo do BB e inclui associados de todas as regiões do

país, da ativa e aposentados, homens e mulheres, e dos dois planos de benefícios do fundo”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. Almir Aguiar, presidente do Sindicato, reafirma a opção do movimento sindical cutista pela Chapa 6. “Os membros da chapa encabeçada por Marcel já mostraram competência na condução da Previ e compromisso com todo o funcionalismo do BB”, destaca.

# BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves

- Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000

## SEMINÁRIO LGBT

# Debate aborda diversidade sexual e origens do preconceito

Começou na última terça-feira, dia 8, no auditório do Sindicato, o ciclo de debates sobre a visibilidade LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) no mundo do trabalho. A palestra ficou a cargo da psicanalista Silvia Alexim Nunes, autora de diversos livros, pesquisadora do Grupo Epos e do Instituto de Medicina Social da Uerj.

Silvia centrou sua palestra na visão freudiana da sexualidade, traçando um histórico sobre a evolução teórica sobre o tema. Destacou ainda as contradições da visão anterior ao século XX, desde Aristóteles (noção naturalista, biologizante, que admite a sexualidade apenas como recurso humano da reprodução, em que o masculino [genitália externa] representa a perfeição e o feminino [genitália interna e invertida] a quase perfeição), até os estudos de Freud, que abrem espaço para a compreensão da diversidade sexual. A noção aristotélica indica os primeiros sinais dos preconceitos relacionados à sexualidade e pode ter sido a origem do machismo.

## EROTISMO E DESEJO

É a noção freudiana da *pulsão*, emaranhado de impulsos psíquicos que se manifestam desde a infância até a velhice (desejo) que vai possibilitar o entendimento do prazer e do gozo como atributos naturais e intrínsecos à sexualidade humana. A psicanálise rompe com a velha concepção biologizante da perversão sexual (comportamento sexual não destinado à reprodução) e com a visão religiosa de que o prazer e o gozo



Adilson Barros (centro) destacou a importância do evento no Sindicato para a luta contra o preconceito à orientação sexual

constituem pecado, pensamento que predomina na Idade Média e segue até o século XIX. A psicanálise adota a fantasia como matéria prima e aponta novas direções para o comportamento sexual, apresentando noções como o erotismo na infância e desejo. Freud preconiza a diferença entre os sexos, valoriza sua essência na relação com o outro, ao contrário da noção aristotélica em que o sexo era considerado um só, o masculino, sendo a mulher “um homem invertido e inferior”.

## PSICANÁLISE E MOVIMENTOS SOCIAIS

Silvia Nunes assinala ainda a importância da contribuição dos movimentos sociais para a evolução da psicanálise. “O movimento feminista fez avançar o pensamento psicanalítico”, ressaltou. Respondendo a

questões do auditório, ela afirmou que a heterossexualidade foi um modelo bem adequado aos objetivos da ordem burguesa (estudado pelo filósofo francês Michel Foucault) que cria a necessidade de pessoas “saudáveis” para o trabalho, “corpos produtivos e reprodutivos”, em contradição com o conceito de prazer e gozo.

Os debates terminam nesta quinta-feira (10), também às 18 horas, com a participação do deputado federal Jean Wyllys (PSOL/RJ). Também pode ser visto ao vivo no site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

“Diante da resistência que ainda existe, especialmente no mundo do trabalho, em relação às orientações sexuais LGBT, considero da maior importância este evento”, disse o diretor do Sindicato dos Bancários, da Contraf e do Coletivo LGBT da CUT/RJ, Adilson Barros.

## 13 DE MAIO

### Dia nacional de luta contra o racismo

O próximo dia 13 de maio – data que relembra a assinatura da Lei Áurea em 1888, libertação formal da escravidão – será dedicado este ano à luta contra o racismo.

É o Dia Nacional de Luta contra o Racismo, organizado pela Contraf-CUT. Desde o ano passado, quando os sindicatos fizeram diversas atividades nesse sentido, os avanços vêm

sendo observados no movimento sindical bancário. A repercussão das manifestações, protestos, publicações e debates favoreceu as negociações na mesa temática de Igualdade, o que obrigou a Febraban a lançar o Portal de Oportunidades. Também propiciou a realização do primeiro fórum sobre invisibilidade do negro no sistema financeiro.

## Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Maricá, 3 qtºs, cozinha planejada, salão garagem, terreno 506m², condomínio fechado. Tels.: 9733-8400/9808-3080/9809-0118 – Carlos.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, lavabo, uma vaga de garagem, condomínio barato, próximo ao Senac Caxias, R\$50 mil. Tel.: 7847-1918 – Alex.

Vdo. um aptº, duplex junto ao Norte Shopping, 3 qtºs, 1 suite, salão, lavanderia, piscina, salão de festa, terraço, churrasqueira, vaga na escritura, R\$370 mil, tenho outro de 2 qtºs. Tel.: 8426-5962 – Luiz (dispenso corretor).

Vdo. um aptº, 2 qtºs, vaga na garagem, Rua Araujo Leitão, 205, prédio com estrutura, R\$195 mil. Tels.: 8131-9976/9651-6698 – Rogério ou Carla.



### Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº, qtº. e sala, 42m², Rua da Glória, 228, aptº. 601 – Glória. Tels.: 8896-5849 (Lucia) – 3181-1726 (Avelino).

Alugo uma casa duplex feriados, finais de semana, réveillon e carnaval, mobiliada, 2 suítes, coz. americana, lavabo, varanda, área serviço, c/2 vagas de garagem, churras., próx., a shopping, praias Peró e Conchas, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) — 8814-1021 (Glauber).

Alugo na Ilha do Governador, 2 qtºs, qtº. de empregada, Rua Juraci, 26 – Jd. Guanabara. Tels.: 2450-2242/9799-8174/9701-0174.



### Carros e Motos

Vdo. uma Zafira 2004 2.0 8v, completa, CD, R\$31 mil. Tel.: 3346-9182 – Peter.

Vdo. um Fiat Siena Fire 2003/2003 1.0, prata completo, gasolina, 48 mil quilômetros rodados. Tel.: 9634-8314 (horário comercial) – Flávia.

Vdo. um Fox 1.0 Trend 2008/2009, prata, completo, único dono. Tel.: 9307-7508 (Patrícia) – das 7h às 8h ou 19h.

Vdo. um Troller T4 2007/2008, prata, completo, doc. Ok, pneus novos, R\$65 mil. Tels.: 8437-1703/8727-4600 – Poty.

Vdo. um Voyage Trend 2010, completo, único dono, doc. Ok, GNV. Tels.: 8686-2273/2481-2273 — Renato Dias.

Vdo. um Palio 2000/2001 Young, ótimo estado, azul escuro. Tels.: 3217-4325/9484-1332 – Danielle.



### Diversos

Vdo. um bufê de banho-maria, com 8 cubas, para manter comida quentes, e fritadeira e forno industrial. Tel.: 9968-4383 – Luciana.

Vdo. uma máquina de fazer boné. Tel.: 2254-0941 – Lindalva.

Vdo. um bebê conforto para automóveis, suporta crianças de até 1 ano e seis meses, ou 15 quilos, R\$160, dou de brinde roupas e sapatinho. Tels.: 2273-7625/9675-3435 – Andrade.

## SANTANDER

### GT vai discutir condições de trabalho no Call Center

No próximo dia 16, em São Paulo, dirigentes do Sindicato dos Bancários do Rio e de São Paulo, estarão reunidos com representantes do Santander no Grupo de Trabalho que discute condições de trabalho nos Call Center do banco que funcionam nas duas capitais. Será o quarto encontro deste tipo para tratar do assunto. O objetivo é fechar um acordo em torno de reivindicações apresentadas pelo movimento sindical como o fim das metas, acesso dos dirigentes sindicais ao local de trabalho, remuneração sobre a venda de produtos e contratação dos terceirizados como funcionários do banco.

# Sindicato repudia desrespeito à jornada de trabalho na Caixa

*Bancários vão denunciar banco ao Ministério do Trabalho por decisão unilateral de ampliar e impor jornada de trabalho no sábado e exigem pagamento integral das horas extras*

A Caixa Econômica Federal comunicou à Contraf-CUT, na última sexta-feira (4), que manterá a decisão de abrir as 500 principais agências em todo o Brasil neste sábado, dia 12. O banco já ampliou o horário de atendimento, com a abertura de várias unidades a partir das 9 horas.

O Sindicato do Rio, seguindo a orientação nacional, vai denunciar o banco ao Ministério do Trabalho pela decisão unilateral tomada pela direção da empresa.

“A direção da Caixa tomou a decisão à revelia do movimento sindical. Vamos denunciar o banco às Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego (SRTE)”, disse o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

A Contraf-CUT já havia manifestado sua posição contrária à medida, em reunião com o banco no dia 26 de abril. “A redução dos juros, uma reivindicação do movimento sindical, não justifica o desrespeito à jornada, uma conquista histórica da categoria”, acrescenta Enilson. O Sindicato vai exigir ainda o pagamento integral das horas extras.

## **ASSALTOS A CARROS FORTES**

Duas tentativas de assalto a carros fortes em frente a agências da Caixa Econômica Federal ocorreram em pouco mais de uma semana. No dia 2 de maio, bandidos trocaram tiros com agen-



**SEM SEGURANÇA** - Assalto a carro forte em frente a agência da Caixa, na Pavuna. Em pouco mais de uma semana, dois assaltos ocorreram no banco antes das 10 horas, após a direção da empresa antecipar a abertura das unidades para as 9 horas

tes de segurança em frente à agência Cascadura, causando pânico em funcionários e clientes. Na última terça-feira (8), um sargento da PM e um vigilante foram assassinados na tentativa de assalto a um carro forte na Pavuna, zona norte do Rio, também em frente a uma unidade da Caixa.

“Nos dois casos os assaltos foram feitos antes das 10 horas, em função da antecipação do horário de atendimento imposto pela Caixa. O banco obriga os bancários a trabalhar além da jornada e não oferece sequer segurança, colocando em risco a vida dos funcionários e clientes”, critica Enilson.

## **Reunião sobre CCV no dia 17**

O Sindicato convoca os empregados da Caixa a participarem da reunião para tratar da Comissão de Conciliação Prévia (CCV) na próxima quinta-feira, dia 17, às 16 horas, no auditório do prédio da Avenida Almirante Barroso. No encontro, o advogado José Luiz Xavier vai tirar dúvidas sobre a ação da sétima e oitava horas. Para os sindicalistas, a proposta apresentada pelo banco visa desqualificar a vitória dos bancários na ação judicial que reafirmou o direito à jornada de seis horas e a adesão à CCV será prejudicial aos empregados. A diretoria do Sindicato divulgou nota com esclarecimentos sobre o tema no site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br). “Não acredite em boatos, vá à reunião e tire suas dúvidas”, convoca o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

## DENÚNCIA

# HSBC comete abuso de autoridade ao revistar funcionários

Numa atitude de total desrespeito, o HSBC vem constringendo seus funcionários, submetendo-os a revistas toda a vez que entram na agência para trabalhar. Para o diretor do Sindicato, André Pires Spiga, o banco inglês comete abuso de autoridade e que a prática da empresa é absolutamente imoral e inconstitucional.

“Constatamos a veracidade da denúncia, em visita a três agências, onde deparamos com o quadro revoltante de colegas sendo revistados por vigilantes do lado de

fora do seu local de trabalho, tratados como se fossem bandidos”, afirmou o dirigente.

Para André, a revista fere o princípio da dignidade humana, previsto na Constituição Federal. O empregador, no caso, fere o direito à intimidade e a vida privada (artigo 5º, inciso X). Decisões recentes do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconhecem o direito de indenização por danos morais para funcionários submetidos a constringimento como os sofridos pelos bancários do banco inglês.

## **CASO É LEVADO A PRESIDENTE DO BANCO**

Durante reunião com a direção do HSBC, na quarta-feira (9), em São Paulo, em que o banco negou a informação de que a empresa deixaria o Brasil, Almir Aguiar levou a denúncia da revista de funcionários no Rio ao presidente do HSBC no Brasil, André Brandão. O representante do banco disse que não tinha conhecimento do caso e que se confirmado seria

algo que estaria acontecendo apenas no Rio de Janeiro. Ele se comprometeu a averiguar o relato e prometeu dar uma resposta em um encontro posterior.

“Revistar funcionários é uma prática desumana, que humilha o trabalhador e parte do princípio que o empregado é suspeito. Vamos cobrar uma reunião para pôr fim a esta violência psicológica contra os bancários”, disse Almir.

O diretor do Sindicato Leuver Ludolff também participou do encontro na capital paulista.